

Relatório de Sustentabilidade 2022

Estar ao Serviço
da Prosperidade



BANCO DE CRÉDITO DO SUL



Índice

01.

Introdução

1.1. O BCS	4
1.1.1. O que nos molda para o compromisso da Sustentabilidade	4
1.2. Declaração do Presidente Executivo sobre a visão a adoptar e estratégia do Banco em relação à Sustentabilidade	6
1.3. Principais Indicadores Financeiros	7
1.4. Compromisso com a Sustentabilidade	7
1.4.1. Visão Estratégica por prioridade executiva	7

02.

Perspectiva de *Governance*

2.1. Governance Corporativo	10
2.2. Gestão de Risco	11
2.3. Indicadores Financeiros	11
2.3.1. Alta solvabilidade	11
2.3.2. Fundos próprios regulamentares	11

03.

Perspectiva Social

3.1. Clientes	12
3.2. Colaboradores	13
3.3. Sociedade	15

04.

Perspectiva Ambiental

4.1. Iniciativas Implementadas	17
---------------------------------------	-----------

05.

Perspectivas Futuras

5.1. A nossa adesão ao United Nations Global Compact	19
5.2. Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e respectivas metas em compromisso	20
5.3. Metas para 2023	21

01.

Introdução



1.1. O BCS

O presente relatório representa a nossa intenção de apresentar os passos dados na transição para a Sustentabilidade e a metodologia que pretendemos seguir para nos tornarmos numa Instituição bancária mais sustentável.

Chamamos-lhe ano 0 (zero), pois é o ano que assumimos como ponto de partida para a nossa evolução e ambição em nos tornarmos num Banco verdadeiramente sustentável. É a partir daqui, com bases definidas, como os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que nos propomos trabalhar as respectivas metas e políticas que abarquem as preocupações e as matérias mais relevantes em termos de gestão de riscos ambientais, sociais e alterações climáticas. Destacamos, por isso, a nossa inscrição e aceitação como membros da UNGC – United Nations Global Compact, que nos irá preparar de forma sólida para colocar em acção as necessárias conformidades e trabalhar a consolidação do propósito em que acreditamos: **Estar ao serviço da Prosperidade.**

Neste documento, descreveremos os nossos objectivos e compromissos em relação à Sustentabilidade, bem como as acções planeadas para os alcançar. Reconhecemos a importância de agir de forma responsável na seguinte ordem de prioridade para o Banco: 1) aos *Stakeholders* envolvidos nas nossas operações (*Governance*), 2) às comunidades (*Social*) e 3) ao meio ambiente (*Environmental*); ou seja, o nosso empenho e preocupação com os princípios e factores ESG.

Este relatório pretende transmitir ao mercado o nosso empenho e tem igualmente o objectivo de consolidar as iniciativas de Sustentabilidade numa base de edificação contínua e reiterada.

O conjunto dos nossos Valores guiam a nossa actuação com o objectivo de cumprir metas e compromissos através de acções e iniciativas concertadas e alinhadas com os princípios ESG

1.1.1. O que nos molda para o compromisso da Sustentabilidade

A afirmação da identidade do BCS é marcada pela robustez dos resultados obtidos ao longo da existência do Banco e por uma forte cultura corporativa baseada na excelência e na vontade de elevar a qualidade de serviço prestado aos nossos Clientes. É com base nesse primado que foi construído o propósito do Banco.

Valores que guiam a nossa actuação

<p>Propósito Estar ao Serviço da Prosperidade</p>	<p>Acreditamos no nosso País. Acreditamos no potencial das nossas Pessoas. Somos dedicados a apoiar as ambições das Pessoas e das Organizações que querem construir, alcançar e contribuir para uma prosperidade sustentável e duradoura.</p> <p>O propósito do Banco projecta a actuação do BCS para o futuro, todavia agregando a missão e a visão que estiveram na base da fundação do Banco, elementos fundamentais para a realidade do Banco em 2022.</p> <p>Pretendemos servir os nossos Clientes de forma a fazer a diferença pela qualidade. Num mundo cada vez mais global, é importante que o Banco seja um vector de dissiminação de boas práticas (<i>Governance</i>), do fomento à inclusão financeira por intermédio da capacitação das empresas e particulares (<i>Social</i>) e da aposta em fontes de energias limpas (<i>Environmental</i>).</p> <p>Os nossos Valores procuram representar a forma como encaramos a construção do futuro do Banco. Os mesmos espelham a nossa atitude também em relação à Sustentabilidade.</p>
<p>Valores Cumprimos Promessas</p>	<p>Fazemos o que dizemos que vamos fazer e responsabilizamo-nos pelas nossas acções e pelos nossos resultados.</p>
<p>Trabalhamos com Integridade</p>	<p>Aderimos aos mais elevados padrões de ética e de segurança. Demonstramos respeito e valorizamos todos os indivíduos e todas as ideias.</p>
<p>Procuramos a Excelência</p>	<p>Prestamos um serviço de excelência aos nossos Clientes e premiamos a distinção dos nossos Colaboradores.</p>
<p>Agimos com pró-actividade</p>	<p>Entendemos a importância de estarmos atentos às necessidades dos nossos Clientes, Colaboradores e demais <i>Stakeholders</i>, assegurando assim a nossa relevância e o nosso impacto.</p>

1.2. Declaração do Presidente Executivo sobre a visão a adoptar e estratégia do Banco em relação à Sustentabilidade

É com grande entusiasmo que apresentamos o nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade. Este documento marca uma fronteira importante na nossa jornada rumo a uma organização mais sustentável e responsável com os nossos *Stakeholders*, o meio ambiente e a sociedade.

Ao dar os primeiros passos na elaboração deste relatório, reflectimos sobre a importância da nossa responsabilidade como organização em relação aos desafios ambientais e sociais que enfrentamos no nosso tempo. É com humildade e determinação que nos comprometemos a trilhar um caminho de impacto positivo e sustentável.

A nossa procura pela Sustentabilidade leva-nos a implementar diversas actividades nas nossas acções diárias. Em primeiro, uma preocupação mais latente em relação à eficiência energética até à promoção de uma cultura interna comprometida com valores sustentáveis, com a certeza de que apenas assim estaremos a construir uma base sólida para o futuro. Este relatório destaca os nossos esforços para minimizar a nossa pegada ambiental, com metas para a redução das emissões de carbono, o uso responsável dos recursos naturais e a transição gradual para fontes de energia alternativa. Além disso, abordamos também a nossa visão para alcançar uma economia circular, mais ética e sustentável, trabalhando em estreita colaboração com os nossos fornecedores para garantir que partilham os mesmos valores de Sustentabilidade que orientam as nossas interações.

Reconhecemos que a Sustentabilidade não é apenas uma questão técnica ou operacional, mas também um compromisso para com as pessoas. Por isso, investimos na capacitação e no bem-estar dos nossos Colaboradores, incentivando a diversidade e a inclusão para promover um ambiente de trabalho saudável e acolhedor.

Compreendemos que este é apenas o começo de uma jornada contínua e que enfrentaremos desafios ao longo do caminho. No entanto, estou confiante de que, juntos, podemos superá-los e alcançar resultados impactantes e significativos.

Temos, enquanto Instituição financeira, o privilégio de fazer parte de uma comunidade global e, como tal, temos a responsabilidade de contribuir positivamente para o mundo em que vivemos. A Sustentabilidade não é apenas uma meta corporativa, é um compromisso com a construção de um futuro melhor para todos.

Quero expressar o meu agradecimento a todos os envolvidos na elaboração deste relatório, que é fruto do trabalho conjunto das nossas equipas dedicadas e dos nossos parceiros comprometidos.

Juntos, estamos a pavimentar o caminho para uma organização mais sustentável, com impacto positivo para o nosso País, para o meio ambiente e para a sociedade. Espero que este relatório seja um testemunho do nosso compromisso com a mudança e um convite para que todos participem deste esforço colectivo.



Rafael Kaposé

Presidente da Comissão Executiva do BCS

1.3. Principais Indicadores Financeiros

	2022	2021	Var. % 22/21
AOA'000			
Activo total	175 244 514	130 887 841	34%
Crédito a Clientes (líquido)	50 182 702	20 196 479	148%
Recursos de Clientes e outros empréstimos	113 516 601	76 172 042	49%
Capital próprio	54 758 881	47 034 465	16%
Resultados			
Produto da actividade bancária	25 741 036	20 896 578	23%
Custos de estrutura	(10 131 087)	(10 132 396)	0%
Resultado líquido do exercício	11 258 308	8 834 729	27%
Rentabilidade			
Rentabilidade do activo (ROA)	6,4%	6,7%	0%
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	20,5%	18,8%	2%
Rácio de eficiência (<i>Cost-to-Income</i>)	39,4%	48,5%	-9%
Rácio de transformação	45,37%	27,74%	71,2%
Rácio de solvabilidade	48,61%	45,6%	6,6%
Qualidade do crédito a Clientes			
Crédito vencido/Crédito total	2,0%	1,3%	54%
Dispersão			
Colaboradores	163	148	10,1%
Clientes	6 909	5 195	33%

1.4. Compromisso com a Sustentabilidade

Pretendemos que a Sustentabilidade seja um princípio fundamental que orienta as nossas actividades e decisões. Acreditamos que é nossa responsabilidade contribuir para um futuro mais sustentável, adoptando por um Governo e gestão corporativa responsável, promovendo a equidade Social e tendo atitudes, no nosso dia-a-dia, Ambientalmente conscientes.

1.4.1. Visão Estratégica por prioridade

O Banco BCS definiu a perspectiva de *Governance* (G) como prioridade na sua estratégia de Sustentabilidade, reconhecendo a importância da relação com os *Stakeholders*. O *Governance* pretende envolver a adopção de práticas transparentes, éticas e responsáveis, garantindo que todas as partes interessadas sejam ouvidas e envolvidas nas decisões do Banco, nomeadamente Clientes, Colaboradores e Accionistas, estabelecendo um diálogo aberto e, também com a comunidade, para garantir a confiança e o compromisso mútuo.

No que diz respeito à perspectiva Social (S), temos uma preocupação especial com a diferença que podemos fazer no nosso território nacional. Reconhecemos que o nosso País enfrenta desafios sociais únicos, e é nesse domínio que se centra o nosso processo de reflexão mais intenso, porque temos interesse em contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento das comunidades locais e para o bem-estar do nosso povo. Por meio de iniciativas específicas, o BCS pretende promover a inclusão social, o desenvolvimento económico sustentável e a melhoria das condições de vida das comunidades locais.

Quanto à perspectiva Ambiental (E), comprometemo-nos em estar alinhados com as metas globais de redução de emissões de carbono. Reconhecemos a urgência que a crise climática representa e a necessidade de acções imediatas para mitigar os seus efeitos. Como parte da nossa estratégia de Sustentabilidade, pretendemos voluntariamente apoiar iniciativas que fomentem a produção de energias limpas e implementar medidas internas para minimizar a nossa pegada de carbono. Este é um compromisso que queremos realizar com o apoio dos nossos Colaboradores, fornecedores e demais *Stakeholders*, influenciando-os na adopção de práticas ambientalmente responsáveis.

02.

Perspectiva de *Governance*



Acreditamos que uma boa gestão corporativa e o modelo de governo são essenciais para a Sustentabilidade de longo prazo da nossa Organização. O objectivo é garantir a transparência, a ética e a integridade em todas as operações e acções, promovendo a clareza e a responsabilidade, bem como a gestão eficiente dos riscos e a conformidade com as regulamentações aplicáveis, alinhando desta forma as políticas às obrigações nacionais e boas práticas internacionais.

É por isso que desenhamos e mantemos activas e em prática as seguintes políticas:

Política de Sustentabilidade

Neste documento, são definidos os objectivos que identificam um conjunto de práticas para assegurar que as actividades e métricas previstas para a implementação da estratégia de Sustentabilidade garantam a qualidade e a eficiência na sua execução, e que devem ser contempladas de modo a garantir que os princípios de Sustentabilidade espelhados nesta Política sejam devidamente considerados nas diferentes etapas e funções desempenhadas no Banco, de acordo com as melhores práticas internacionais e adaptadas à dimensão do BCS.

Política de Gestão de Riscos Ambientais, Sociais e Alterações Climáticas

Através desta política, o BCS pretende fortalecer a contribuição para a construção de uma economia mais sustentável e resiliente, onde o crescimento económico esteja em harmonia com a preservação dos recursos naturais, a promoção da justiça social e a mitigação dos impactos das mudanças climáticas. Reconhece-se que a gestão eficaz de riscos ambientais, sociais e climáticos não apenas protege os interesses dos Clientes e Accionistas, como também preserva o bem-estar das comunidades e contribui para um futuro mais próspero para todos.

Política de Prevenção de Conflito de Interesses

Esta política pretende garantir o estipulado na Lei n.º 12/2015 de 17 de Junho, no Artigo 20.º do Aviso n.º 01/2013 de 19 de Abril, referente à Governança Corporativa, e no Aviso n.º 2/2013 de 22 de Março do Banco Nacional de Angola. No âmbito dos serviços prestados pelo BCS, os conflitos de interesses representam riscos inerentes, tanto potenciais como reais, quer no âmbito das actividades bancárias quer nas de intermediação financeira.

Assim, é necessária a adopção de medidas com o intuito de gerir o risco de que os referidos conflitos possam resultar em actuações inadequadas para com os Clientes por parte do Banco, designadamente pelos seus Colaboradores. O propósito desta Política Geral de Conflitos de Interesses é funcionar como enquadramento geral para a gestão de conflitos de interesses no Banco.

Política de Gestão de Carreiras

A Política de Gestão de Carreiras é um elemento fundamental na gestão do Capital Humano do BCS, uma vez que contribui para a construção de percursos de carreira na Organização e potencia o crescimento dos Colaboradores, revelando-se como um pilar na motivação e no desempenho dos efectivos. Foi elaborada considerando os dispostos legais e regulamentares apresentados nos artigos contemplados na Lei n.º 7/15 de 15 de Junho – Lei Geral do Trabalho (2015).

Política de Transparência e Divulgação de Informação

A Política de Transparência e Divulgação de Informação vai ao encontro do estipulado pelo Aviso 01/2022 – Código de Governo Societário das Instituições Financeiras, o Instrutivo 05/2022 – Divulgação Pública de Informação Prudencial e tem como objectivo definir os princípios e regras que devem ser observados para a divulgação de informações do Banco, sendo aplicável a todos os Accionistas, Colaboradores, prestadores de serviços e demais pessoas físicas e colectivas que, de forma contratual, tenham acesso às informações do Banco, bem como os demais *Stakeholders*.

Política de Remuneração dos Colaboradores

Tendo o BCS como foco a atracção e manutenção dos talentos que integram a sua estrutura, por acreditar que apenas desta forma é possível assegurar um futuro próspero, a Política de Remuneração surge neste sentido, tendo por base um modelo de meritocracia e de compromisso a longo prazo, que considera a gestão de riscos e de governação, bem como as alterações do mercado. Foi elaborada considerando os dispostos legais e regulamentares apresentados nos princípios e regras legais aplicáveis, designadamente os previstos no Regime Geral das Instituições Financeiras, Lei n.º 14/21, de 19 de Maio (“RGIF”), no Aviso n.º 01/2022, de 28 de Janeiro do BNA, por último, nos artigos contemplados na Lei n.º 7/15 de 15 de Junho – Lei Geral do Trabalho (2015).

Política de Formação e Desenvolvimento

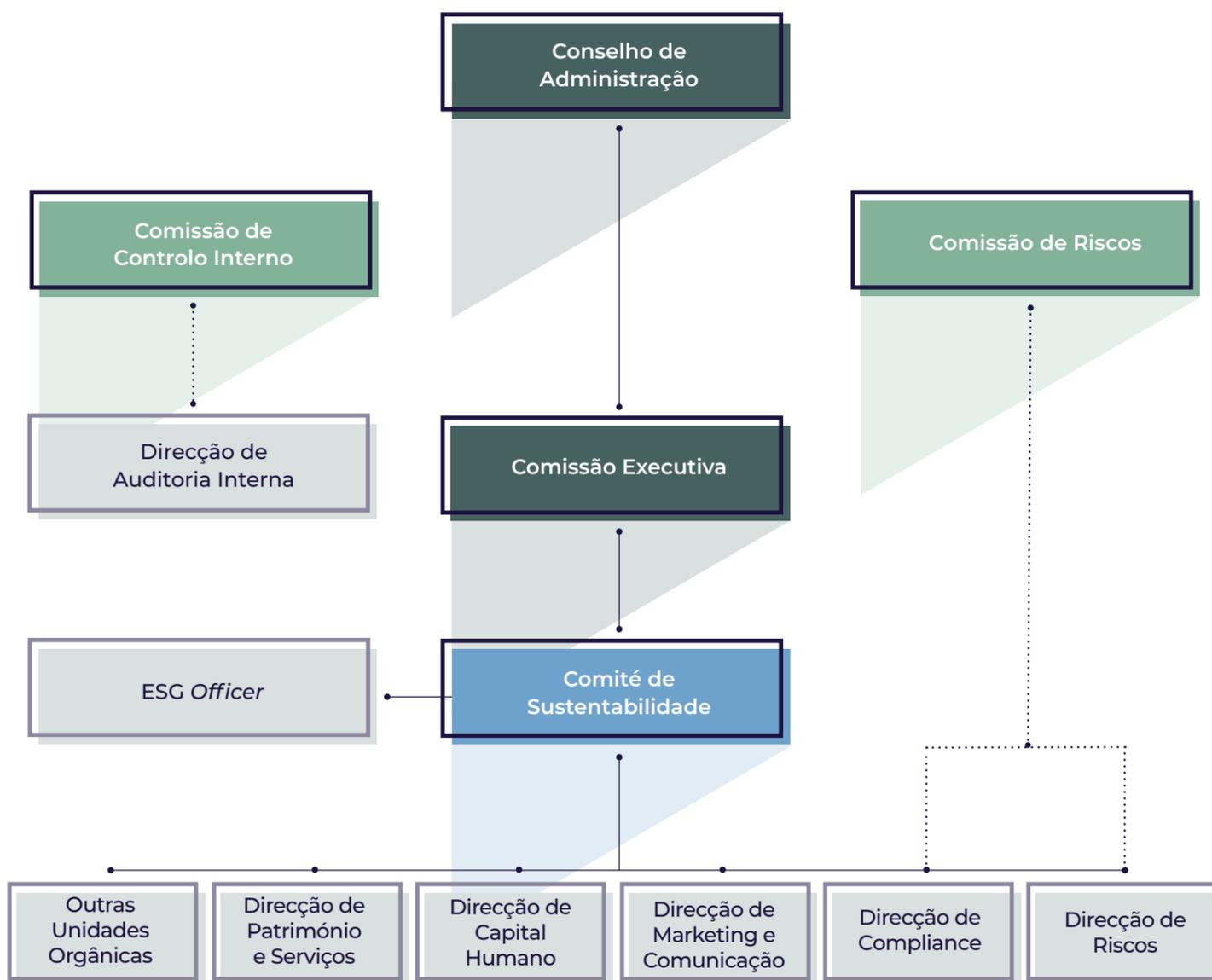
Esta Política surge no âmbito do cumprimento da legislação laboral aplicável nos termos da Lei n.º 7/15 de 15 de Junho, nomeadamente no Artigo 42.º e no n.º 2 do Artigo 45.º da Lei Geral do Trabalho. A Política em apreço apresenta-se, ainda, em conformidade com a Lei n.º 14/21, de 19 de Maio – Regime Geral das Instituições Financeiras; Lei do Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa, aprovada pela Lei n.º 05/2020, de 27 de Janeiro; Aviso n.º 14/2020, do BNA, relativo às Regras de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo; e Aviso n.º 01/2022, de 28 de Junho – Código Societário das Instituições Financeiras Bancárias. É um instrumento estratégico da gestão do Capital Humano que procura definir os contornos que devem estar associados à capacitação dos Colaboradores da Instituição, à uniformização de comportamentos, à aquisição de conhecimentos críticos/chave ao desempenho das funções e ao fortalecimento da cultura organizacional.

Política de Comunicação de Irregularidades

Define as regras e os procedimentos que garantem os meios adequados para a comunicação e tratamento de irregularidades, bem como a salvaguarda da confidencialidade das informações transmitidas e da identidade do autor da comunicação. Para cumprir tal desiderato, o BCS criou, nos termos do artigo 21.º do Aviso n.º 14/20 de 22 de Junho, um canal específico, independente e confidencial que internamente assegura, de forma adequada, a recepção, o tratamento e o arquivo das comunicações de irregularidades relacionadas com eventuais violações à Lei n.º 05/20, de 27 de Janeiro, e irregularidades relacionadas com a integridade ou reputação da Organização.

Garantimos transparência, ética e integridade em todas as operações e acções, promovendo a clareza e a responsabilidade, bem como uma gestão eficiente

2.1. Governance Corporativo



Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão máximo de decisão do Banco e tem como responsabilidades:

- Aprovação da política de Sustentabilidade;
- Supervisão da implementação da estratégia de Sustentabilidade.

Comissão Executiva

A Comissão Executiva tem como responsabilidades:

- Submeter a proposta de Política de Sustentabilidade para apreciação e decisão do Conselho de Administração;
- Apreciar, debater e monitorizar a implementação, numa óptica corporativa, da estratégia de Sustentabilidade;
- Analisar e aprovar as iniciativas necessárias à implementação das acções definidas para a materialização dos eixos da estratégia de Sustentabilidade em vigor, assim como outras alterações ou adaptações necessárias ao cumprimento dos objectivos definidos.

Comité de Sustentabilidade

O Comité de Sustentabilidade tem como responsabilidades:

- Supervisionar a gestão e orientar a decisão quanto à implementação da Estratégia de Sustentabilidade;
- Composto pelos responsáveis das principais direcções, emite os principais contributos para a implementação da estratégia de Sustentabilidade.

ESG Officer

- Responsável pela monitorização da implementação da estratégia de Sustentabilidade, em conjunto com as demais estruturas orgânicas do Banco;
- Deve também, por intermédio dos produtos e serviços do Banco, responder aos desafios da Sustentabilidade;
- Responsável pela elaboração dos respectivos relatórios.

Direcção de Riscos

- Responsável pela monitorização dos Riscos ESG, como segunda linha de defesa, e elaboração dos respectivos relatórios referentes aos mesmos.

Direcção de Auditoria Interna

- O âmbito da função de auditoria interna é responsável por avaliar de forma independente da estrutura e o grau de cumprimento da mesma.

Outras Unidades Orgânicas

- Responsáveis pela operacionalização da estratégia de Sustentabilidade, no âmbito das suas competências.

2.2. Gestão de Risco

Encontramo-nos focados na melhoria contínua dos processos de gestão dos riscos, progredindo na evolução dos mesmos e na identificação de riscos emergentes. Em 2021, demos os primeiros passos em termos de análise e gestão dos riscos ESG, tendo publicado a primeira versão da política de gestão de riscos ambientais, sociais e alterações climáticas e, em 2023, a política de Sustentabilidade conforme mencionado no capítulo 2. O Comité de Sustentabilidade, também definido em 2023, irá validar a estratégia ESG, bem como as prioridades na gestão destes riscos.



2.3. Indicadores Financeiros

2.3.1. Alta solvabilidade

Desde a sua fundação que o Banco apresenta um rácio regulamentar muito acima do mínimo exigido pelo regulador, o que demonstra a robustez dos seus activos e uma elevada capitalização face ao nível de exposição ao risco. Com a incorporação do resultado do exercício de 2022, e tendo por base a nova regulamentação em vigor (Aviso n.º 8/21) e novas instruções do Banco Nacional de Angola para o cálculo do rácio de solvabilidade, verificou-se um aumento do valor para 48,61%.

Entendemos que esta é uma evidência tangível da gestão interna rigorosa que o Banco tem adoptado, no sentido de assegurar a manutenção da sua resiliência financeira.

2.3.2. Fundos próprios regulamentares

Os fundos próprios do Banco são apurados de acordo com as normas regulamentares aplicáveis, nomeadamente com o Aviso n.º 8/2021. Adicionalmente, vigoram os Instrutivos n.º 13/2021, que descreve os requisitos para o risco operacional; n.º 14/2021, que versa o risco de liquidez; n.º 15/2021, que descreve os requisitos para o risco de crédito; n.º 16/2021, que apresenta os requisitos para o risco de mercado; n.º 17/2021, que dá a conhecer o risco de liquidação; n.º 18/2021 para o risco de Ajustamento de Avaliação de Crédito (CVA); n.º 19/2021 no que concerne ao rácio de Fundos Próprios Regulamentares; n.º 20/2021, que regula o rácio de alavancagem; e n.º 21/2021, que apresenta os limites aos grandes riscos.

48,61%

Rácio de solvabilidade

O BCS apresenta um rácio regulamentar acima do mínimo exigido pelo regulador, demonstrando a robustez dos seus activos e uma elevada capitalização face ao nível de exposição ao risco

	AOA'000	
	31.12.2022	31.12.2021
Fundos Próprios Regulamentares Base	54 720 833	46 985 060
Fundos Próprios Regulamentares Complementares	-	-
Requisitos Fundos Próprios Regulamentares risco crédito	4 410 989	5 492 677
Requisitos Fundos Próprios Regulamentares risco mercado	953 066	1 101 047
Requisitos Fundos Próprios Regulamentares risco operacional	3 642 526	3 633 223
Rácio de Solvabilidade Regulamentar	48,61%	45,94%
Rácio de Solvabilidade Regulamentar (Base)	48,61%	45,94%

O mapeamento dos requisitos de fundos próprios de acordo com a sua classificação de risco contribui, de forma relevante, para a edificação de iniciativas de concessão de crédito, como factor de alavanca para a inclusão social e económica.

03.

Perspectiva Social



Reconhecemos o impacto que as nossas actividades podem ter nas comunidades em que operamos e onde estamos presentes. O nosso compromisso é promover o desenvolvimento social e o bem-estar das comunidades, encontrando parcerias e investimentos estratégicos. Além disso, trabalharemos para promover a inclusão financeira, a educação financeira, a diversidade e o trabalho digno, começando pelo próprio ambiente de trabalho.

3.1. Clientes

A nossa responsabilidade na Sustentabilidade em relação à oferta que disponibilizamos aos Clientes teve como primado inicial a aposta na economia real, com ênfase nas pequenas e médias empresas.

Fomentado pelo Aviso n.º 10/2022 do Banco Nacional de Angola, o Crédito ao Sector Real da Economia tem como objectivo promover a diversificação da produção nacional e, através desse instrumento, reduzir a dependência excessiva da importação de bens e serviços e contribuir para a Sustentabilidade da nossa economia.

A aposta na economia real, com ênfase nas pequenas e médias empresas, foi o primado da nossa oferta no âmbito da responsabilidade na Sustentabilidade

No BCS, estamos atentos a estas necessidades e focamos a concessão de crédito desta natureza da seguinte forma:

Sector	AOA'000			Total de Crédito Bonificado Concedido
	2019	2021	2022	
Agricultura	0	355 525 665	311 000 000	666 525 665
Agro-indústria	5 700 000 000	387 286 858	0	6 087 286 858
Avicultura	0	195 852 500	50 000 000	245 852 500
Indústria-transformadora	0	1 275 207 480	2 048 404 000	3 323 611 480
Pecuária	0	380 000 000	0	380 000 000
Pesca	0	98 500 000	700 000 000	798 500 000
Sivicultura	0	0	200 000 000	200 000 000
Total geral	5 700 000 000	2 692 372 503	3 309 404 000	11 701 776 503

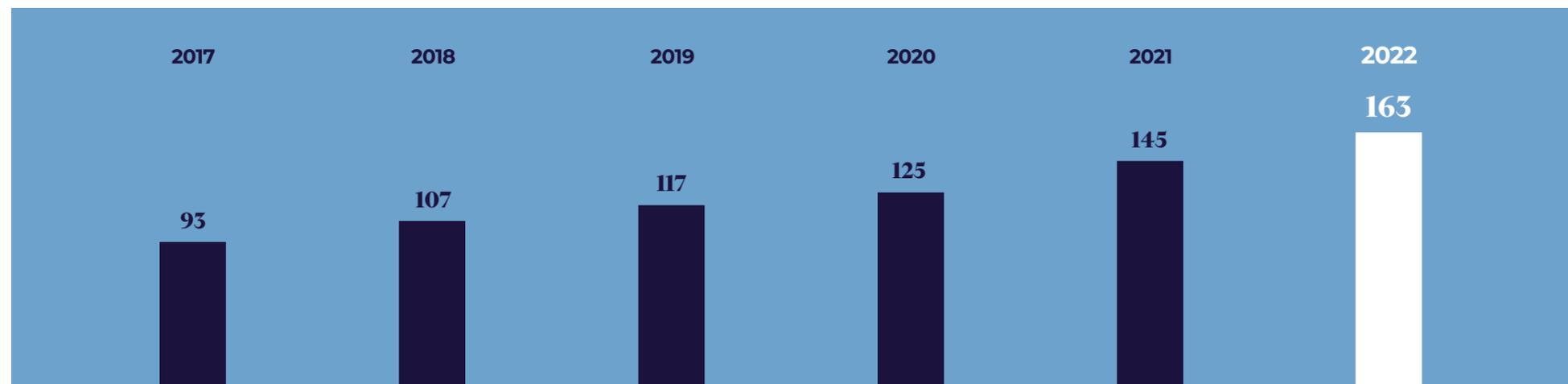
3 309 404 000 AOA

Total de Crédito Bonificado Concedido em 2022

3.2. Colaboradores

Número de Colaboradores

O número de Colaboradores efectivos aumentou **10,1%** acompanhando o crescimento do negócio.



Género

A distribuição corresponde a 88 Colaboradores do género masculino, equivalente a **54%**, e para o género feminino 75 Colaboradoras, equivalente a **46%**.



Total de horas de formações técnicas & comportamentais

O BCS prevê continuar a dar relevância à sua Política de Formação, desenvolvendo acções formativas que visam acrescentar valor e impactar a qualidade dos serviços prestados, tendo havido um aumento de **200%** na capacidade formativa do Banco face a 2021.



A pedagogia e sensibilização em matérias de Sustentabilidade começou a ter maior importância no nosso plano de formação. Em 2022, todos os quadros do Banco tiveram acesso a um *workshop* transversal e com matérias específicas direccionadas para a liderança, onde se falou de conceitos gerais de Sustentabilidade, riscos ambientais, sociais e de modelo de governo, assim como da tomada de consciência da necessidade de envolver todos os *Stakeholders* nas estratégias do Banco. Para os quadros médios, foram demonstrados exemplos práticos do impacto das nossas acções diárias em matérias de gestão de resíduos e decomposição dos mesmos e o impacto disso a nível social e económico para o País.

Também em 2022, preocupados com a forma como podíamos abordar com os nossos Colaboradores temas da nossa actualidade, lançámos a iniciativa interna **BCS Inspira** com o objectivo de fomentar e imbuir na nossa **cultura MHAIS** a igualdade de género, o trabalho digno e o crescimento económico. Através da passagem de conhecimento e sensibilização, todos os meses, oradores de referência no mercado nacional e internacional partilham o seu conhecimento por meio de breves *talks* num formato ágil (videoconferência).

Promovemos também iniciativas ligadas à saúde e ao bem-estar. Assim, no âmbito da efeméride Outubro Rosa, o Banco ofereceu às suas Colaboradoras um teste HPV, que visa detectar antecipadamente possíveis lesões cancerígenas no colo do útero. Em Novembro, o BCS alertou os seus Colaboradores do género masculino para um tema sensível e que necessita de atenção a partir de idade madura, o cancro da próstata, e ofereceu o teste do rastreio desta doença. Estas iniciativas preenchem um dos objectivos do BCS de cuidar convenientemente das suas pessoas, devolvendo à sociedade e espelhando o exemplo no cuidado da saúde dos Colaboradores, fomentando assim o trabalho digno.



BCS / **INSPIRA**

Temas apresentados em 2022

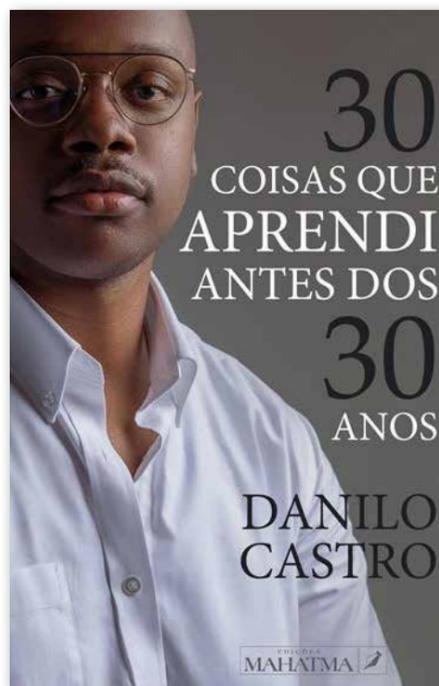
Janeiro	Workshop de sustentabilidade		H-Impact
Fevereiro	Excelência e orientação para o Cliente		Prof. Nadim Habib – Universidade Nova de Lisboa
Março	Notas sobre o OGE		Prof. Carlos Rosado de Carvalho – Universidade Católica de Angola
Abril	Impacto do <i>stress</i> e da fadiga na <i>performance</i> e saúde mental nos tempos em que vivemos		Prof. José Soares – Prof. Catedrático – Universidade do Porto
Maió	Cibersegurança e protecção de dados		Eng.º Gonçalo Mello – DSSI Tecnologias de Informação
Junho	Auto-cuidado financeiro		Neuza Pinto – Kitadi Detox
Julho	O sucesso do fracasso	Marco Victor	Marco Victor – Life Strategist
Agosto	Leitura dinâmica		Bruno Sousa – Coach Profissional
Setembro	A importância da equidade de género – mitos e realidades		Noelma Viegas D'Abreu – Academia BAI
Outubro	O compromisso e a produtividade na vida profissional		Líderes BCS: Odyle Cardoso, Marciano Cardoso, Olávio Figueiredo
Novembro	Saúde masculina		Ademandra de Carvalho – Macrolab
Dezembro	2023 com as Finanças organizadas: A importância da gestão financeira no início do ano		Márcia Coelho – Kamba Rico

3.3. Sociedade

No âmbito da estratégia de patrocínios do Banco, o foco está centrado no apoio a iniciativas que promovam a educação, o ambiente e o desporto. Assim, foram efectuados patrocínios às seguintes iniciativas e entidades:

- **Lançamento do Livro de Danilo de Castro** – “30 Coisas que Aprendi Antes dos 30 Anos” – educação
- **Lançamento do livro de Ottoniela Bezerra** – “Tudo o que Eu Te Diria Se Me Quisesse Ouvir” – educação
- **Apoio à Associação Provincial de Ténis** – desporto e educação
- **Apoio à equipa de pesca desportiva – DeGuimbles Fishing** – ambiente e desporto
- **Bove 360** – Empreendedorismo e Consultoria de negócios a jovens mulheres.

Para firmar o nosso suporte à Sociedade, o Presidente da Comissão Executiva, Rafael Kapose, a convite da Universidade Católica de Angola, através da *Católica Business School*, foi o protagonista de um **webinar** com o título “**A Banca na 1.ª Pessoa**”, onde teve oportunidade de elucidar e passar conhecimento sobre os principais temas, desafios e oportunidades experienciados como líder de topo de uma instituição financeira em Angola.



Lançamento do livro de Danilo Castro



Lançamento do livro de Ottoniela Bezerra



Webinar “A Banca na 1.ª Pessoa”



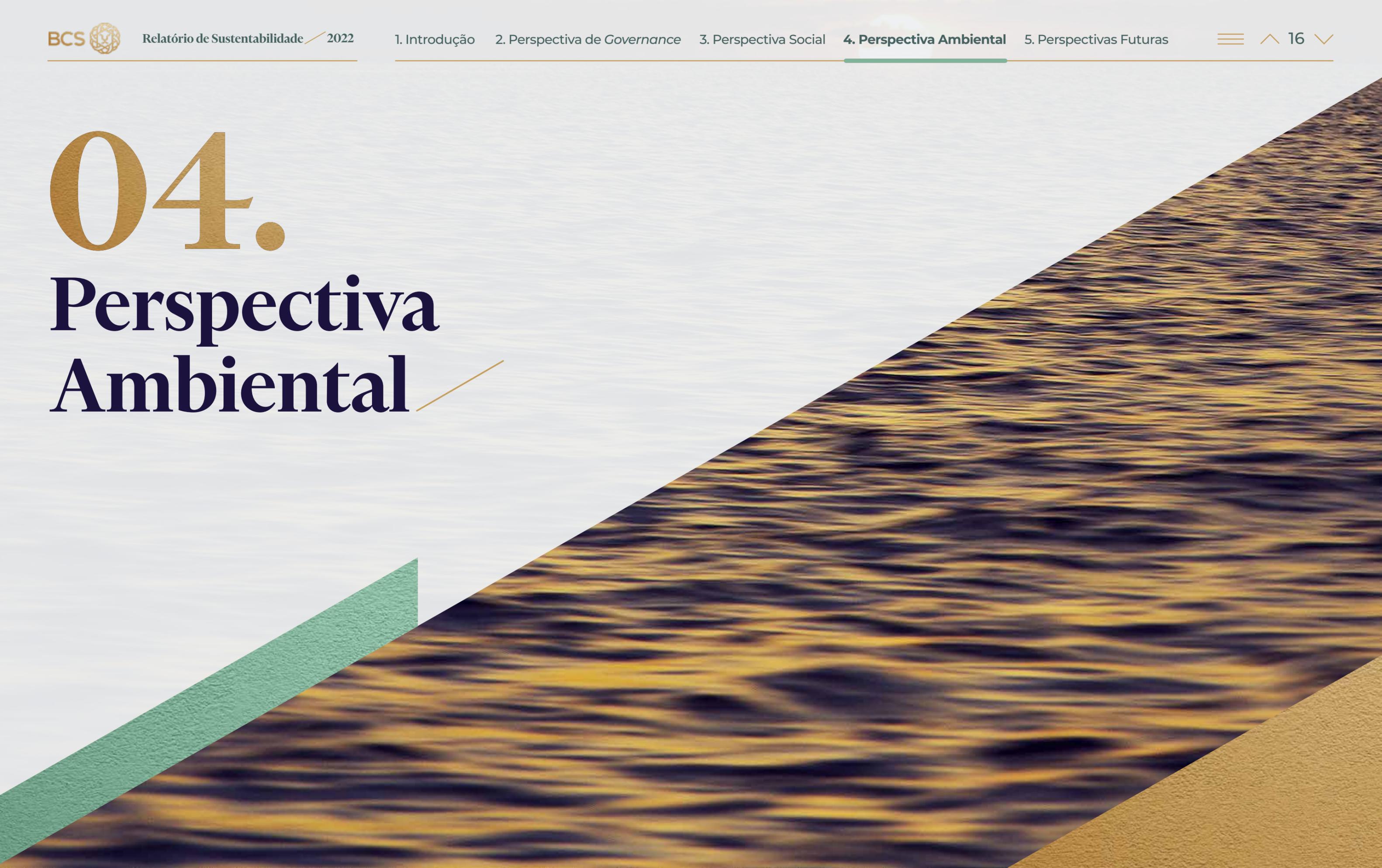
Apoio à equipa de pesca desportiva DeGuimbles Fishing



Bove 360 - Empreendedorismo e Consultoria de negócios a jovens mulheres

04.

Perspectiva Ambiental



O objectivo é minimizar o impacto ambiental, adoptando atitudes conscientes para com o ambiente no dia-a-dia. Tentaremos reduzir o consumo de recursos naturais, como a energia e a água, e implementar medidas para minimizar as emissões de carbono. Além disso, pretendemos adoptar práticas de gestão de resíduos eficientes e promover a conservação da biodiversidade.

4.1. Iniciativas Implementadas

Melhorámos as nossas práticas em relação ao consumo de copos de plástico descartáveis, com a colaboração de cada Colaborador que assume a responsabilidade de assegurar o seu meio de usufruir da água do bebedouro comum, através de garrafas térmicas ou de copos de vidro. Adquirimos e implementámos uma plataforma de assinaturas digitais, evitando o consumo excessivo de papel por via da impressão para aportar uma assinatura.

Nesta perspectiva, o investimento feito reforça o compromisso de redução da nossa pegada, como forma de proteger o planeta. É neste enquadramento que investimos na iniciativa “Adopte um Jardim”.



Jardim rotunda Maianga



Jardim rotunda Pumangol Ilha

05.

Perspectivas Futuras



5.1. A nossa adesão ao United Nations Global Compact

Fomos o 1.º Banco em Angola a adoptar os Dez Princípios fundamentais das Nações Unidas Global Compact, reflectindo o compromisso em apoiar a transição para uma economia mais sustentável

Dez Princípios das Nações Unidas Global Compact



Direitos Humanos	Práticas Laborais	Protecção Ambiental	Combate à Corrupção
As empresas devem apoiar e respeitar a protecção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente;	As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efectivo à negociação colectiva;	As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;	As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.
Garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.	A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório;	Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental;	
	Abolição efectiva do trabalho infantil;	Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.	
	Eliminação da discriminação no emprego.		



5.2. Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e respectivas metas em compromisso

Empenhado em garantir a sustentabilidade da sua actividade económica, o BCS inclui o ESG na sua agenda executiva, por meio de quatro Objectivos de Desenvolvimento Sustentável que acredita que consolidam o seu Propósito com métricas tangíveis e alcançáveis

A Sustentabilidade tornou-se num tema de maior consciência e materialização para o Banco a partir de 2021, quando ficaram definidos os ODS – Objectivos de Desenvolvimento Sustentável a trabalhar e, em 2022, com a nomeação da nossa ESG Officer. Damos passos relevantes sobre as Políticas e, em 2023, começamos um processo de reflexão sobre os indicadores a implementar para concretizar determinadas metas.

ODS	Metas (Agenda 2030 ONU)	Indicadores	
 <p>5 IGUALDADE DE GÉNERO</p>	<p>Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas</p>	<p>5.5. Garantir a participação plena e efectiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública</p>	<p>N.º de mulheres em posições de gestão nos três níveis de liderança, nomeadamente Administração, Direcção e Coordenação (área/núcleo)</p>
 <p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO</p>	<p>Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos</p>	<p>8.3. Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as actividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros</p>	<p>N.º PME apoiadas por sector de actividade</p> <p>N.º empregos directos e indirectos criados por projectos financiados (por género, idade e geografia)</p>
 <p>9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p>	<p>Construir infra-estruturas resilientes, promover a indústria</p>	<p>9.3. Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados</p>	<p>N.º Financiamentos às PME</p>
 <p>17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p>	<p>Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável</p>	<p>17.10. Promover um sistema multilateral de comércio universal, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da Organização Mundial do Comércio, inclusive através da conclusão das negociações no âmbito da Agenda de Desenvolvimento de Doha</p> <p>17.11. Aumentar significativamente as exportações dos países em desenvolvimento, em particular com o objectivo de duplicar a participação dos países menos desenvolvidos nas exportações globais</p>	<p>N.º de parcerias e tipologias de comércio promovido no âmbito das CDI disponibilizadas</p>

5.3. Metas para 2023

Estamos comprometidos com a mensuração do impacto da Sustentabilidade com métricas bem definidas dentro dos seguintes tópicos:

- 1. Governance
- 2. Negócio
- 3. Compliance
- 4. Capital Humano
- 5. Logística e Património

O nosso Propósito de **Estar ao Serviço da Prosperidade** impulsiona-nos a criar um legado que nos levará a tomar decisões cada vez mais concretas e passíveis de serem mensuradas, para que contribuam de forma tangível para o progresso da nossa sociedade em termos económicos, ambientais e de boas práticas de gestão.



Geral Tier I



Risco Tier I

Geral Tier I	Risco Tier I
N.º de procedimentos/políticas existentes relacionadas à corrupção	N.º de reclamações de clientes
N.º de casos relativos a incidentes de anti-trust e de corrupção	Total em kwanzas de despesas com multas em processos e acções judiciais relacionadas com incumprimento da legislação e regulação em vigor (discriminar por tipo)
N.º de casos de incumprimento dos colaboradores (processos disciplinares e outras contrações instaurados pelo empregador)	Total em kwanzas de pagamentos litigiosos no ano fiscal
N.º de processos de litígio	Percentagem (%) de novos clientes
N.º de processos e acções judiciais relacionadas com incumprimento da legislação e regulamentação em vigor (discriminar por tipo)	Duração média de relação com os clientes em anos
N.º de novos processos/regulamentos/políticas aprovadas pelo Conselho de Administração/Comissão Executiva/Comité, no ano de reporte (discriminar por tipo)	N.º de políticas e processos que envolvam mitigação de risco ESG
N.º de colaboradores associados exclusivamente a funções ESG/ Sustentabilidade (ESG Officer e/ou outros Governing Bodies)	
N.º de membros do board não executivos	
N.º de membros do board independentes	





ODS 5.5
Tier I

Proporção de mulheres em posições de gestão nos três níveis de liderança, nomeadamente Administração, Direcção e Coordenação (área/núcleo)



ODS 8.3
Tier I

N.º de projectos (de PME) financiados

N.º de PME apoiadas (por sector)

N.º créditos à 1.ª habitação (habitação permanente) concedidos a colaboradores e clientes externos



ODS 9.3
Tier I

Total em kwanzas do financiamento às PME

Total em kwanzas do financiamento a grandes empresas

Total em kwanzas de financiamentos por sector

N.º de financiamentos com condições bonificadas



ODS 17.11
Tier I

N.º e % de clientes exportadores

N.º de transacções de exportação

Valor das transacções de exportação

Valor de linhas de crédito internacionais alocadas à exportação

O nosso Propósito de Estar ao Serviço da Prosperidade impulsiona-nos a criar um legado que nos levará a tomar decisões cada vez mais concretas e passíveis de serem mensuradas



BANCO DE CRÉDITO DO SUL

Relatório de Sustentabilidade 2022

Banco BCS

Sede:

Complexo Comandante Gika
Edifício Garden Towers, Torre B, Piso 15
Luanda - Angola

www.bancobcs.ao

Edição:

Setembro de 2023

